



Fundamentos

O Deus Triúno

Introdução

O Deus Triúno



Por Manoel Rocha

Nesta quinquagésima quarta lição, vamos falar sobre o Deus Triúno: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, apresentando a relação entre eles. Aprenderemos o que a Palavra fala sobre o tema com o objetivo de desfazer algumas ideias confusas que são difundidas, sobre as quais não existe base bíblica.

Iniciando um novo ciclo chamado “Deus Pai”, apresentaremos, inicialmente, a relação entre Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo.

Este tema é bastante difundido como “A trindade”. No entanto, sabemos que esta palavra não está nas escrituras, por isso não queremos usá-la. O que faremos é explicar, de forma simples, o que cremos a respeito deste assunto, pois há muita confusão sobre o tema. Afinal, são três deuses, uma só pessoa. Como é isso?

Vamos começar dizendo o que não cremos por não encontrarmos base bíblica.

1. As escrituras **não** dizem que é um Deus dividido em três. Portanto, não cremos que seja um Deus formado por três partes, um terço para cada uma e que, juntas, formariam um Deus completo.

2. As escrituras **não** dizem que são três manifestações diferentes de Deus. Que Deus se manifestou de uma forma no Velho Testamento, de outra forma através de Jesus, e que o Espírito Santo seria outra forma de Deus se manifestar hoje.

3. As escrituras **não** dizem que o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um Deus e também uma só pessoa. Que tanto faz um como o outro, que seria apenas uma questão de nomes, sendo, afinal, uma coisa só.

4. As escrituras **não** dizem que são três deuses.

Baseados na Palavra de Deus, o que cremos então?

Cremos que os três são um Deus e três pessoas diferentes. Cada pessoa com a sua identidade própria. O gráfico a seguir ilustra o nosso entendimento.



Duas perguntas são necessárias para melhorar nossa compreensão:

| Qual é a natureza de Deus? | Quem é Deus? |
|---|---|
| Um questionamento sobre a natureza divina | Um questionamento sobre a pessoa divina |
| Aponta para sua divindade | Aponta para sua identidade |

Vamos responder à pergunta “qual a natureza de Deus” para as três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Mostraremos que os três possuem a mesma natureza, a natureza divina, que os três são Deus.

A natureza do Pai:



“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”

Jo 4:23-24

Aqui Jesus está falando do Pai. Ele chama o Pai de Deus e diz que Deus é Espírito.



“porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas”

Rm 1:19-20

“Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela que subsiste para a vida eterna, a qual o Filho do Homem vos dará; porque Deus, o Pai, o confirmou com o seu selo”

Jo 6:27

Vimos nesses textos que Deus é Espírito e que o Pai é Deus.

Sobre a natureza de Deus, nós não podemos ir além disso porque não é algo que sabemos explicar. Trata-se de uma outra dimensão que não temos como alcançar. E o próprio Deus sabe que não temos como entender isso. Na sua conversa com Moisés, Ele se apresenta como o “EU SOU”.



“Disse Moisés a Deus: Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel e lhes disser: O Deus de vossos pais me enviou a vós outros; e eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que lhes direi? 14 Disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós outros”

Ex 3:13-14

A natureza do Filho:



*“Ninguém jamais viu a Deus; o **Deus unigênito**, que está no seio do Pai, é quem o revelou”*

Jo 1:18

“Eu e o Pai somos um”

Jo 10:30

*“Responderam-lhe os judeus: Não é por obra boa que te apedreamos, e sim por causa da blasfêmia, pois, **sendo tu homem, te fazes Deus a ti mesmo”***

Jo 10:33

Jesus estava sendo acusado pelos judeus de que ele se fazia igual ao Pai.



*Se não faço as obras de meu Pai, não me acrediteis; 38 mas, se faço, e não me credes, crede nas obras; para que possais saber e compreender que o **Pai está em mim, e eu estou no Pai”***

Jo 10:37-38

*“Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo; portanto, **nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade”***

Cl 2:8-9

Em João 1:1-3, aprendemos que *“O verbo estava com Deus, o verbo era Deus”*, fato que confirma que Jesus é 100% Deus.

A natureza do Espírito Santo:

Nós sabemos que o Espírito Santo é espírito e que sua natureza é divina. Mostraremos que ele é Deus, que ele e o Pai, de fato, são um.



*“Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, **até mesmo as profundezas de Deus**. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, se não o seu próprio espírito que nele está? **Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus”***

1 Co 2:9-11

*“Quando, porém, vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o **Espírito da verdade, que dele procede, esse dará testemunho de mim”***

Jo 15:26

*“Ora, o **Senhor é o Espírito**; e, onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade”*

2Co 3:17

Essa palavra “Senhor” é usada em todo o Novo Testamento, se referindo ao próprio Deus. De modo que o Espírito Santo é Deus.

Até aqui procuramos responder a pergunta “Qual é a natureza de Deus?”, com o objetivo de mostrar que a natureza do Pai, do Filho e do Espírito é a mesma. Vimos que o Pai é Deus, que o Filho é Deus e que o Espírito é Deus. Vimos, ainda, que eles tres são o mesmo Deus.

Respondamos agora a pergunta “Quem é?”: Quem é o Pai, quem é o Filho e quem é o Espírito Santo.

Vamos mostrar que eles são pessoas diferentes. Quando falamos “diferentes”, queremos dizer que o Pai é uma pessoa, o Filho é outra pessoa e o Espírito Santo é outra pessoa. Uma pessoa é alguém com identidade própria e características próprias. Ou seja, alguém que tem vida, tem vontade, tem sentimentos, tem conhecimento, fala, ouve, vê, pensa etc.

É possível observar nos textos que citaremos a seguir que todas essas características se encontram no Pai, no Filho e no Espírito Santo.

Observemos duas coisas: eles possuem as características de uma pessoa; e são pessoas diferentes.

Na criação, no primeiro capítulo de Gênesis, nós vemos que o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas.

“E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas” (Gênesis 1:2).

Logo em seguida encontramos a expressão “façamos o homem”.

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra” (Gênesis 1.26).

No episódio da torre de Babel, eles dizem: “Desçamos...”.

“Venham, desçamos e confundamos ali a sua língua, para que não entenda um a língua do outro” (Gêneses 11.7).

Esses textos nos mostram uma pluralidade. Indicam que não se trata de uma pessoa apenas. Mesmo não falando especificamente do Filho, se lembrarmos do que João nos diz, completaremos o quadro: *“Todas as coisas foram feitas por intermédio dele e sem ele nada do que foi feito se fez” (João 1.1-3).* Vemos que no princípio da criação estavam o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Quando Jesus nos mandou fazer discípulos, ele nos mandou batizar em nome de três pessoas diferentes: do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

“E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra.

Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;” (Mateus 28.18-19).

Em João vemos que Deus (Pai) enviou o filho...

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3.16).

O Pai se manifesta do céu dizendo: “Este é meu filho amado”...

“E eis que uma voz dos céus dizia: Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo” (Mateus 3.17).

De quem foi aquela voz que se ouviu? Seria um trovão?

Jesus conversa com o Pai todo o tempo. Ele afirmava que tudo que falava teria ouvido do Pai:

“Pois Eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me deu ordens sobre o que Eu deveria dizer e o que proclamar” (João 12.49).

Na cruz, Jesus se sente desamparado pelo Pai:

“E perto da hora nona exclamou Jesus em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamá sabactâni; isto é, Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” (Mateus 27.46)

Ora, será que Jesus era louco? Estava falando consigo mesmo? Será que Jesus estava fazendo de conta que tinha outra pessoa com quem se relacionava? Isso deixa muito claro que Ele e o Pai são pessoas diferentes.

Já mencionamos João 1:1-3 que diz que o Verbo **estava com** Deus. Esse texto é muito expressivo, porque confirma exatamente o que estamos falando. João diz que o verbo (Jesus) **era** Deus e **estava**

com Deus. Para nossa mente humana limitada, é difícil entender que alguém pode **ser** e **estar** ao mesmo tempo. Ou você é ou você está.

Daí precisamos nos lembrar de que eles têm uma natureza divina e não de carne e sangue como nós. Jesus disse que ele precisava ir para o Pai, porque se ele fosse, ele enviaria o Espírito Santo:

“E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais?

Antes, porque isto vos tenho dito, o vosso coração se encheu de tristeza.

Todavia digo-vos a verdade, que vos convém que eu vá; porque, se eu não for, o Consolador não virá a vós; mas, quando eu for, vo-lo enviarei” (João 16. 5-7).

Ora, aqui vemos as três pessoas.

Ele também disse que o Espírito Santo não falará por si mesmo, mas dirá o que tiver ouvido.

“No entanto, quando o Espírito da verdade vier, Ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos revelará tudo o que está por vir” (João 16.13).

Disse que o Espírito Santo glorificaria a Ele porque iria receber do que era dele.

“Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu, e vô-lo há de anunciar” (João 16:14).

Prestem atenção nestas palavras, pois nos mostram que são pessoas diferentes: um envia o outro, que vem. Um fala com o outro, que ouve. Um dá ao outro, que recebe.

E para terminar gostaria de lembrar onde cada um está agora, neste exato momento. Onde eles estão?

O Pai está no seu trono. Jesus está sentado à direita do Pai. E o Espírito Santo está aqui na terra com a igreja.

Importante ainda considerarmos que a Bíblia afirma que nós nos tornamos participantes da natureza divina:

*“Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude, 4 pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis **co-participantes da natureza divina**” (2 Pedro 1.3-4).*

*“Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado; **pois o que permanece nele é a divina semente**; ora, esse não pode viver pecando, porque é nascido de Deus” (1 João 3.9).*

*“Não sabeis que sois santuário de Deus e que o **Espírito de Deus habita em vós?**” (1 Coríntios 3:16).*

Amém!

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta quinquagésima quarta lição do Fundamentos, estudamos sobre o Deus Triuno. Inicialmente esclarecemos sobre o que não cremos, mesmo que amplamente difundido, por não encontrarmos base bíblica. Em seguida, baseados na Palavra de Deus, afirmamos a nossa fé a respeito do tema, respondendo duas perguntas principais: “Qual é a natureza de Deus?” e “Quem é Deus?”. Aprendemos que os três são um Deus e três pessoas diferentes, que se relacionam entre si: Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, e cada pessoa possui características próprias, e identidade também própria.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 De acordo com o que aprendemos hoje, como você responderia a pergunta: O que é Deus?
- 02 De acordo com o que aprendemos hoje, como você responderia a pergunta: Quem é Deus?
- 03 Pai, Filho e Espírito Santo já existiam antes da fundação do mundo?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 54



Vídeo resumo
Lição 54



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me